

Assimetrias de dados no comércio internacional

Análise dos dados Brasil-EUA e Brasil-Reino Unido

1 Introdução

As assimetrias comerciais bilaterais são um fenômeno conhecido e um desafio significativo nas estatísticas oficiais de comércio internacional, tanto para bens quanto para serviços. Essas assimetrias ocorrem quando as exportações declaradas de um país para outro não correspondem às importações declaradas pelo país parceiro.

Compreender e analisar essas discrepâncias é relevante para melhorar a qualidade e a comparabilidade dos dados comerciais, apoiar o desenvolvimento de indicadores e evitar o uso indevido das estatísticas. Além disso, a análise das assimetrias serve como uma ferramenta externa para a garantia de qualidade dos dados nacionais, auxiliando na identificação de erros e na melhoria da qualidade de sua coleta.

2 Brasil-Estados Unidos

Para essa análise, foram utilizados os dados comerciais do Brasil disponíveis no site [Comex Stat](#) e os dados dos EUA disponíveis em [USITC DataWeb](#). A análise abrange o período de 2015 a 2024.

2.0.1 Dados de Exportação do Brasil vs. Dados de Importação dos EUA

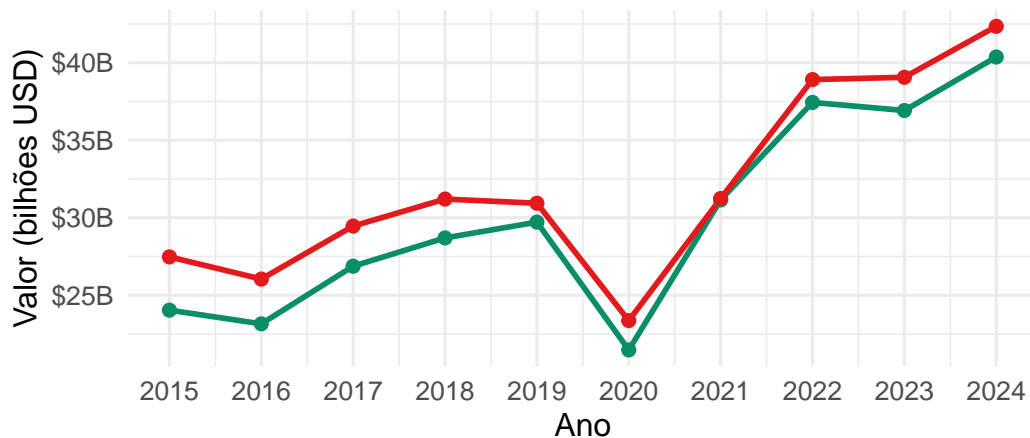
Os dados oficiais de exportação do Brasil correspondem ao valor em dólar no formato “Free-On-Board” (FOB). Isso significa que o valor inclui o preço de venda da mercadoria, além dos custos de transporte interno, taxas de exportação e carregamento no meio de transporte internacional.

Os dados de importação norte-americanos, por sua vez, correspondem ao valor em dólar, na modalidade “Cost, Insurance and Freight” (CIF). Este valor considera, além do custo FOB, os custos do transporte internacional e o seguro das mercadorias até a chegada no destino. Essa diferença na contabilização (FOB vs. CIF) já explica parte significativa das assimetrias identificadas na análise em tela.

O gráfico abaixo demonstra que os valores de exportação do Brasil e de importação dos EUA se comportam de maneira muito similar, com os valores norte-americanos sempre superiores aos valores brasileiros, o que já era esperado pela diferença na metodologia de contabilização.

Assimetrias de Comércio: Brasil vs. EUA (2015–2024)

Exportação do Brasil e Importação dos EUA



dados —●— Exportações do Brasil (para os EUA) – FOB —●— Importações dos EUA (do Brasil) – CIF

A maior diferença foi observada no ano de 2015, quando os EUA contabilizaram um valor de importação 14.3% superior ao valor de exportação declarado pelo Brasil. Já a menor diferença ocorreu no ano de 2021, com uma discrepância de apenas 0.29%.

2.0.2 Dados de Importação do Brasil vs. Dados de Exportação dos EUA

Para a análise dessa relação, foram utilizadas as mesmas fontes e o mesmo intervalo de tempo anteriormente citados: 2015 a 2024.

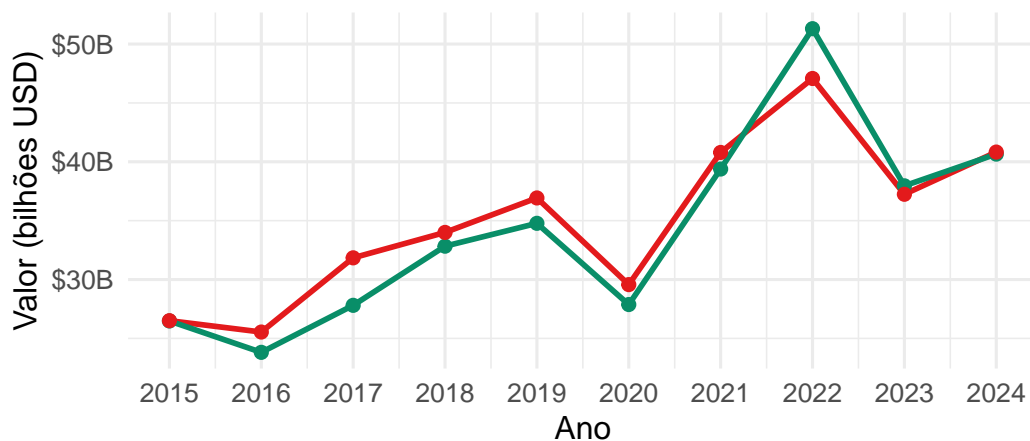
Após análise preliminar, concluiu-se que os dados mais adequados para a comparação seriam os dados de exportações doméstica dos EUA (Exports: Domestic) e as importações brasileiras, ambos em valor FOB.

Os Estados Unidos divulgam também dados de exportações totais (Exports: Total), que incluem as exportações domésticas acrescidas das reexportações (Exports: Foreign). No entanto, por não terem origem nos EUA, essas reexportações não são capturadas nas estatísticas brasileiras de importações dos Estados Unidos. Portanto, optou-se por utilizar apenas os dados de exportação doméstica dos EUA para essa análise.

O gráfico abaixo indica que os dados brasileiros e americanos se comportam de maneira muito similar. Na maior parte dos anos, os valores norte-americanos são ligeiramente superiores aos valores brasileiros, com exceção de 2022 e 2023, quando os valores brasileiros superaram os valores americanos.

Assimetrias de Comércio: Brasil vs. EUA (2015–2024)

Comparação dos dados de importação do Brasil e de exportação



idos — Exportações dos EUA (do Brasil) – FOB — Importações do Brasil (para os

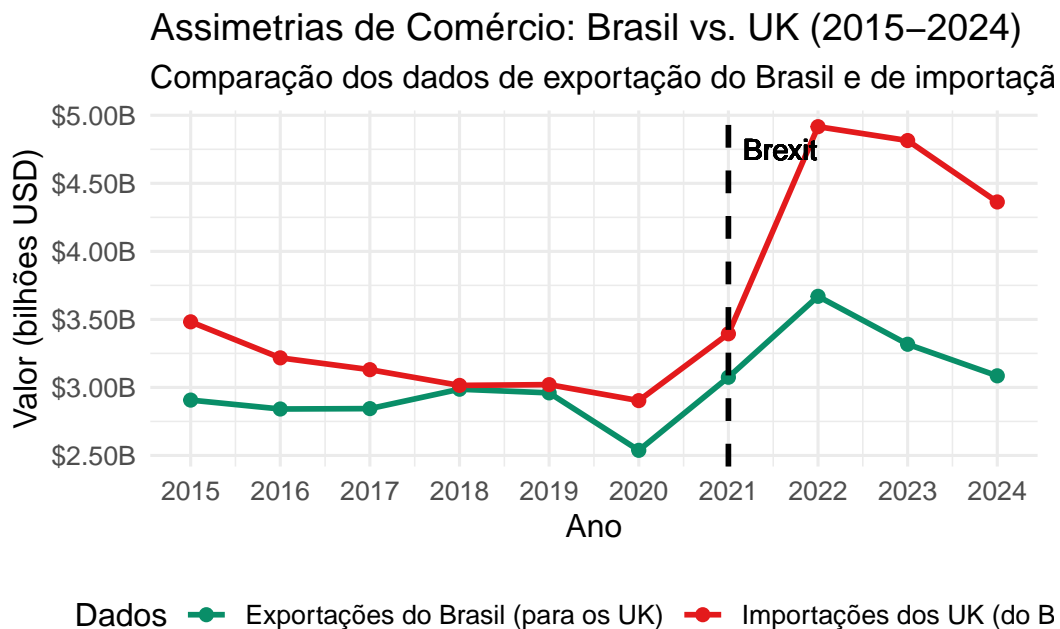
A maior diferença foi observada no ano de 2017, quando os EUA contabilizaram um valor de exportação 14.5% superior ao valor de importação declarado pelo Brasil. Por outro lado, em 2022, o Brasil declarou um valor de importação 8.24% superior ao valor de exportação declarado pelos EUA. Na média, os valores de exportação dos EUA foram 3.15% superiores

aos valores de importação do Brasil no período analisado, o que se pode considerar uma boa convergência entre os dados.

3 Brasil-Reino Unido

Para essa análise, foram utilizados os dados comerciais do Brasil disponíveis no site [Comex Stat](#) e os dados do Reino Unido disponíveis no site [UN COMTRADE Database](#). A análise abrange o período de 2015 a 2024.

3.0.1 Dados de Exportação do Brasil vs. Dados de Importação do Reino Unido



3.0.2 Dados de Importação do Brasil vs. Dados de Exportação do Reino Unido

